

XXVII Domingo Do Tempo Comum

A CASA



O pior que pode acontecer a qualquer ser humano
é aperceber-se que não tem casa...

Não tem para onde ir, nem onde repousar a cabeça!
Não é à toa que se diz: *“Um bom filho à casa torna!”*

A certeza de que na **nossa casa** seremos terna e eternamente bem acolhidos;
desperta em cada um de nós uma **Esperança** infinita, que nos aquece até as unhas dos pés e das mãos...

O Cristão na sua essência sabe que a sua morada não é aqui...
sabe que estamos desterrados e que Deus coloca à nossa disposição
uma das Suas maravilhosas Casas, para que A possamos cuidar, respeitar, amar...
Há apenas um pormenor que nos escapa (o qual faz de cada um de nós, humanos que erram, que pecam!!!)
É que a Casa... aquela que está à nossa disposição para Amar... não é nossa!
É do Pai e só será a *nossa* herança, quando Deus quiser!

Hoje, no 27º domingo do Tempo Comum, do Ano A,
Jesus, com mais uma das Suas Parábolas sobre a Vinha, fala-nos, **abertamente**, sobre o arrendamento...
Quantos de nós querem arrendar uma casa? O estado Português até tem um programa novo: o NRAU!
que compartilha uma percentagem do valor total da renda para ajudar aqueles que não têm casa!
No entanto, há sempre regras, há documentos a preencher, há impressos *on-line*, há simulações a fazer,
há prazos a cumprir, há sempre pré-requisitos que têm de ser devidamente avaliados... *ufa!* Que trabalhadeira...
Para Jesus... é bem mais fácil!
Basta pagar a renda e nunca esquecer que a *Vinha*, a CASA, tem de ser bem tratada... tem de ser Amada!

Quando os inquilinos se esquecem de *pagar*...
se esquecem de ser bons, de rezar, de colocar em prática a Palavra de Deus e de ser PAZ no Mundo (na Casa),
o *Proprietário* envia os *cobradores*... envia os Sacerdotes, os Catequistas, os MEC's, os Leigos...
para alertarem que a Casa está a ficar uma *bagunça!*
Então, os inquilinos são livres de aceitarem *o alerta* e cumprirem com a sua parte do contrato de aluguer ou...
aniquilarem, totalmente, todos os que falam sobre o contrato... sobre a vontade do PAI!
Deus não desiste! Deus quer a todo o custo o pagamento da renda! Então...
“Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho”.

Temos à nossa disposição...

Dentro da nossa Casa Maior e Comum... todos os dias da nossa vida... o Filho do Senhor da Vinha!

O que fazemos?

Matamo-Lo com a nossa *falta de renda!*

O nosso olhar desacreditado e sem doçura perante a Sagrada Eucaristia...
perante a humildade do pedacinho de Pão!

A nossa surdez perante a força da Palavra que sai da boca de inquilinos como nós...
(que julgamos e que queremos longe, porque também pecam e erram!

“Não são melhores do que eu!” pensamos... mas, pelo menos, tentam ter a renda em dia...)

A nossa falta de bondade em dar um abraço, que transpira com a Paz,
a todos os que não conseguem acolher o Senhor e mantêm-se longe... num desamor sem fim!

Hoje, encontramos Maria, Nossa Mãe, novamente junto à Cruz à espera da Sua Renda (*“Rezai todos os dias!”*)...
Numa cruz que se ergue na Vinha e aguarda, misericordiosamente, ser podada e amada por ti.
SIM! Por ti que ainda não quiseste *arrendar* a Casa do PAI e não tens onde repousar a cabeça, nem o coração!